



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa  
Secretaria do CEPG

**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS**  
**ATA DA REUNIÃO DO DIA TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E**  
**VINTE E UM**

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às nove horas e quarenta e um minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, por videoconferência, sob a presidência da Professora Denise Maria Guimarães Freire. Estavam presentes à Sessão a Superintendente Acadêmica de Pesquisa, Ariane Cristina Roder Figueira, a Superintendente Administrativa, Marília Moraes Lopes, o Superintendente Acadêmico de Pós-graduação, José Luis Lopes da Silveira; os Conselheiros Docentes representantes dos Centros Universitários: Antonio Carlos Fontes dos Santos (CCMN), Claudia Moraes de Rezende (CCMN), Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Josefino Cabral Melo Lima (CCMN), Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE), Fabricio Leal de Oliveira (CCJE), Angelo Maiolino (CCS), Cláudia Pinto Figueiredo (CCS), José Garcia Abreu Jr. (CCS), Katia Vergetti Bloch (CCS), Aparecida Fonseca Moraes (CFCH), Fátima da Silva Grave Ortiz (CFCH), Hebe Signori Gonçalves (CFCH), Juliana Beatriz Almeida de Souza (CFCH), Aloysio Moraes Fagerlande (CLA), Ethel Pinheiro Santana (CLA), Julie de Araujo Pires (CLA), Henrique Fortuna Cairus (CLA), Celio Albano da Costa Neto (CT), Marcelo Gomes Miguez (CT), Paulo Henrique de Souza Picciani (CT), Veronica Maria Araújo Calado (CT) os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e Cultura: Carlos Renato Rezende Ventura, Claudia Rodrigues Ferreira de Carvalho e Marina Bento Soares; a Conselheira do Campus Duque de Caxias: Andrea Claudia Freitas Ferreira; o Conselheiro do Campus Macaé, João Luiz Mendes

Wanderley e Michelle Frazão Muzitano ; o Conselheiro representante dos técnico-administrativos João Sergio dos Santos Assis; os representantes Discentes, Daniel Bressan de Andrade, Kemily Toledo Quiroga Leite, Luana Balcão, Natália Silva Trindade, Tarcísio Fontenele de Brito e a Conselheira Representante do Antigos Alunos, Lia Beatriz Torraca Teixeira. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros Juliany Cola F. Rodrigues (Duque de Caxias) e Marcos da Silva Neves (Antigos Alunos). A Pró-Reitora de Pós-graduação e Pesquisa da UFRJ e Presidente do CEPG, Professora Denise Maria Guimarães Freire, deu início à Sessão pela apreciação da ata da Sessão de 13 de novembro de 2020 que, ao ser colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Passou-se ao **Expediente. 1.1.1)** A Conselheira Ethel Pinheiro falou sobre o incêndio que atingiu o edifício Jorge Machado Moreira, em que se localiza a Escola de Belas Artes, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) e a Reitoria. Informou que o incêndio iniciou na Procuradoria da UFRJ, ao lado de uma sala que abriga documentos e plantas da FAU, alguns destes do século XIX. Acrescentou que grande parte do arquivo foi recuperado, porém perdeu-se 7 mil periódicos importantes para a história da Arquitetura e Urbanismo. **1.1.2)** A Conselheira parabenizou a Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa pela reunião com os coordenadores de Programas de Pós-graduação ao qual foi apresentada todas as atividades desempenhadas pela PR2 na atual gestão. **1.2.1)** O Conselheiro Renato Ventura informou sobre o andamento do Edital ALV, há grande expectativa de que sejam contemplados mais do que 50 propostas. **1.2.2)** O Conselheiro parabenizou a Conselheira Kemily Toledo pela defesa de mestrado. **1.3)** O Conselheiro Celio Albano parabenizou os Conselheiros Kemily Toledo e Jorge Marçal pela defesa do Mestrado e pelo ingresso ao Doutorado. A Pró-reitora solicitou uma salva de palmas ao Conselheiros. Passou-se à **Ordem do dia. 2.1-** *Apresentação do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - Professora Walcy Santos.* A professora explicou um pouco sobre a pesquisa em Matemática no Brasil em contra partida, o país possui péssimos índices relacionados ao ensino de Matemática básica. A Sociedade Brasileira de Matemática foi estimulada pela CAPES a tentar quebrar esta dicotomia através de um Mestrado Profissional para professores da disciplina que atuam na educação básica. A primeira turma do PROFMAT é de 2011. Apresentou os dados do PISA para Matemática. O Programa está associado diretamente ao Plano Nacional de Educação, cujo objetivo era formar 50% dos professores da educação básica em nível de Pós-graduação. O PROFMAT faz parte do Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica-ProEB. Atualmente a rede é composta por 76 instituições associadas, 102 unidades de atendimento, 27 unidades federativas, 3.000 discentes e 1.400 docentes. Informou que o

Programa ofertou 15.505 vagas, desde a sua primeira turma. Quanto a contribuições adicionais, a Professora informou que o programa criou o Simpósio da Formação do Professor de Matemática (ANPMat) que ocorre anualmente, a Revista do Professor de Matemática *online* da SBM, Coleção PROFMAT de livros, Biblioteca Digital e Banco das Dissertações do PROFMAT. Sobre as premissas de uma possível proposta de Doutorado Profissional, esclareceu que o Doutorado PROFMAT SERÁ COORDENADO pela SBM e executado por meio de uma rede de instituições associadas selecionadas, prioritariamente, entre aquelas que apresentam melhor atuação no âmbito do mestrado profissional. Inicialmente é previsto em 5 e 10 instituições. Acrescentou que o Programa de Doutorado Profissional incluirá algumas disciplinas em regime semipresencial, cujo objetivo é aprofundar estudos anteriores, tanto em aspectos do conteúdo programático quanto às novas técnicas e tecnologia de práticas didáticas. Em relação à tese de doutorado a docente destacou que é necessário satisfazer alguns requisitos, tais como: conter conhecimento novo relevante para o ensino da Matemática, possuir aplicabilidade prática comprovada, contribuir significativamente para a melhoria da educação básica da área. Passou-se ao **2.2- Apresentação do Mestrado Profissional em Engenharia Urbana- Professor Armando Pina**. De acordo com o docente a Engenharia Urbana caracteriza-se pela integração das Engenharias Setoriais com conceitos de Planejamento e Gestão Territorial, através da abordagem sistêmica e da visão holística. Em relação a produção científica, visa contribuir com Planos Diretores, Políticas de Sustentabilidade e Ações Inovadoras a partir do Estatuto da Cidade e do Estatuto da metrópole. Quanto ao histórico do Programa, o Professor Armando informou que o núcleo básico de docentes são egressos da COPPE. Inicialmente foi criado um curso *lato sensu* de Especialização em Engenharia Urbana e houve uma aproximação entre a Escola Politécnica e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional por meio de colaboração para a criação do Programa. Segundo o docente o programa encontra-se na área de concentração de Engenharia Urbana na CAPES, e possui as seguintes linhas de pesquisa: Planejamento e Gestão, Sistemas Urbanos, Métodos e Técnicas. Em relação à produção científica, de acordo com o docente, de 2009 até o momento foram cerca de 30 projetos coordenados pelos professores do programa, 110 capítulos publicados em livros, 220 artigos em periódicos, 550 trabalhos em anais de congressos, 700 produções técnicas. Quanto à infraestrutura, o docente esclareceu que há uma sala de aula própria para o programa, laboratórios, sala da secretaria acadêmica que também é utilizada para reuniões e a biblioteca utilizada é a do Centro de Tecnologia. Acrescentou que a estrutura não é grande, porém é ideal para o Programa visto que são selecionados 25 alunos ou menos em cada processo seletivo. Apresentou o site e

encerrou com algumas considerações final sobre o Programa. Passou-se às perguntas e falas dos Conselheiros. **2.3)** Para o Programa de Engenharia Urbana, a Conselheira Veronica Calado perguntou qual é o público-alvo, qual seria a necessidade em se ter um doutorado profissional ao invés de um acadêmico e quantos discentes se formaram por ambos Programas. **2.3.1)** O Professor Armando esclareceu que a maior parte do alunado formado em Engenharia e Arquitetura, porém também há alunos de Geografia, Administração, Direito. Acrescentou que a maioria já está inserido no mercado de trabalho. Com relação a diferença entre o Doutorado Acadêmico e o Profissional, o professor explicou que os projetos de pesquisas são voltados para situações reais relacionadas a problemas no âmbito das cidades em que soluções são propostas com a visão da Engenharia, Planejamento e Gestão. Explicou que o produto final a ser buscado em um Doutorado Profissional é uma ação inovadora, metodologia, procedimento que seja aplicado na prática para soluções de problemas. **2.4)** A Presidente do CEPG, Professora Denise Freire, necessitou ausentar-se da Sessão às 11h45, desta forma a Sessão passou a ser presidida pelo Conselheiro Renato Ventura, Presidente da CCDP, conforme Art.1º, §1º do Regimento do Conselho de Ensino para Graduados. **2.5)** O Conselheiro Aloysio perguntou à Professora Walcy como funcionará no âmbito da rede do PROFMAT se cada instituição de ensino tiver uma Resolução própria voltada para o Doutorado Profissional. A Professora Walcy explicou que há um regulamento geral que é bastante flexível para que possa abarcar as decisões dos regulamentos das instituições vinculadas à rede, desta forma não haverá conflitos entre as normativas. **2.6)** O Conselheiro Renato Ventura, na condição de presidente do CEPG, solicitou a prorrogação da Sessão por 30 minutos, ao qual foi aprovada por unanimidade. **2.7)** A Conselheira Juliana Souza perguntou à Professora Walcy sobre a composição do corpo docente do PROFMAT e como seria a relação com a coordenação nacional do programa em termos de regulamentos. **2.8)** A Conselheira Ethel Pinheiro qual é a diferença entre o produto gerado no mestrado profissional e em relação ao produto gerado no doutorado. **2.9)** O Conselheiro Fabio Freitas perguntou sobre a diferença entre as disciplinas e projetos oferecidos pelo mestrado em relação ao doutorado e como a produção técnica pode ser aprimorada pela incorporação de um doutorado. **2.10.1)** Em resposta a Conselheira Juliana Souza, a Professora Walcy esclareceu que o PROFMAT incorporou recentemente um docente do CAP/UFRJ, mas ainda não há docente oriundo da Faculdade de Educação. Com relação a coordenação nacional, a docente informou que é constituída pelo conjunto de coordenadores de cada polo e homologada pela Sociedade Brasileira de Matemática. Esclareceu que possui avaliação própria além da submetida pela CAPES, a própria rede se autoavalia. **2.10.2)** Em relação às

disciplinas, a docente informou que a grade do doutorado seria diferente da ofertada pelo mestrado, com enfoque em disciplinas de matemática mais voltadas a elaboração de políticas públicas, para que o discente possua condições de atuar em coordenações de área da escola, coordenação de políticas públicas numa secretaria municipal ou estadual de educação, para produção de novas vertentes curriculares. Segundo a docente, essa proposta difere dos egressos do mestrado pois este continuará docente com a docente aprimorada pela passagem do programa.**2.10.3)** Em termos de produção técnica, a Professora informou que atualmente no mestrado são feitas proposta de curriculares a serem desenvolvidas em sala de aula, para o doutorado a docente esclareceu que seriam proposta de novas políticas públicas, propostas de reestruturação de currículos, porém ainda há discussões na rede a respeito do que será o produto final.**2.11.1)** O Professor Armando esclareceu que as disciplinas são baseadas em projetos de planos diretores, políticas urbanas e questões a serem discutidas no âmbito da cidade para entender de que forma as ferramentas das engenharias poderiam atuar na resolução destes problemas. Acrescentou que no mestrado profissional se estuda soluções para problemas já existentes, no âmbito das cidades e no doutorado seria a criação de novas ferramentas e metodologias para a resolução destes problemas. Não havendo mais informes ou relato de processos, a sessão foi encerrada às 12h30. Para constar, eu, Adriene Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela Presidente da Sessão, Professora Denise Maria Guimarães Freire, e por mim.

Adriene Campelo do Amaral  
Maria Guimarães Freire  
Secretária

Denise

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **Adriene Campelo do Amaral, Chefe**, em 04/05/2023, às 12:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Denise Maria Guimaraes Freire, Pró-Reitor(a) de Pós-Graduação e Pesquisa**, em 04/05/2023, às 13:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.ufrj.br/autentica>, informando o código verificador **3048977** e o código CRC **1A6DB9D5**.

---

**Referência:** Processo nº  
23079.218501/2023-37

SEI nº 3048977

Av. Pedro Calmon, 550 - Prédio da Reitoria - Bairro Cidade Universitária

Rio de Janeiro - RJ - CEP: CEP 21941-901 - Telefone: - <http://www.ufrj.br>